

A QUALIDADE EM SERVIÇOS

Nestas três décadas de existência da De Paula, a preocupação com a qualidade tem sido uma constante. Uma breve retrospectiva das ações da De Paula é necessário para se ter uma idéia dos passos mais importantes que nortearam a busca incessante de práticas que assegurassem a prestação de serviços com qualidade.



Qualidade em Serviços Contábeis requer persistência, não somente no aperfeiçoamento contínuo das técnicas contábeis, no acompanhamento diuturno nas alterações da legislação, no treinamento constante dos colaboradores, mas principalmente, na utilização adequada das novas tecnologias, que foram, a medida do possível, sendo incorporadas, visando a realização de cada tarefa com segurança, agilidade e eficiência.

No início da década de setenta a escrituração dos principais livros contábeis (diário e razão) eram realizados através de uma máquina de escrever simples adaptada para utilização de fichas. A apuração de um balancete, dependendo da empresa, levava noites inteiras, pois a somas eram efetuadas com a utilização de uma máquina de somar comum manual que possuía apenas duas operações: soma e subtração. Para multiplicar utilizava-se uma calculadora facit com alavancas a manivelas que hoje são peças de museu.

Em 1973 foi adquirido uma máquina de contabilidade, que para um pequeno escritório era um equipamento avançado, tratava-se da Audit 1503 da Olivetti. Era programável através de uma barra de programação mecânica, possuía duas memórias mecânicas permitindo acumular o valor do débito e do crédito e ainda manter o saldo das contas nas fichas de razão atualizados. Um avanço e tanto.

Em 1978 foi adquirido uma máquina eletrônica para contabilidade. A MCA-100 da Prológica. Possuía cartões magnéticos e 100 memórias, a programação era através de eprons com capacidade de 1024 k. Permitia fechamento de um balancete com até 100 grupos de contas, mantendo os saldos das fichas de razão corretos automaticamente. Era um sucesso.

Nos anos oitenta, ainda na época da reserva de mercado para informática, alias uma reserva de atraso para o país, adquirimos o primeiro computador. Um super 700 da Prológica, que de super não tinha nada além de um pomposo gabinete, que para as crianças de hoje seria uma espécie de armário com TV embutida e teclado. Era na realidade um "XT" com dois drivers para disquete com capacidade para 64k, não possuía HD. O que impressionava nossos clientes era a impressora, uma CP 200 da Prológica, imprimia 200 caracteres por segundo, um espanto! Fazia um zumbido insuportável.

Pensam que nossos problemas estavam resolvidos, que nada, não havia sistema capaz de fazer escrituração contábil em um XT, com aqueles recursos e de modo mais eficiente e mais rápido do que a máquina já em utilização. Os programadores da época, faziam programas apenas para mainframes. Os programadores para micros eram por aqueles chamados de micreiros com um certo desprezo, pois achavam eles, ser impossível desenvolver um sistema eficiente para um XT.

Tínhamos que persistir, pois o investimento realizado era alto para o porte de nossa empresa e era necessário agilizar o processo de escrituração de modo a atender satisfatoriamente nossos clientes. Para se ter uma idéia do investimento, e levando-se em conta as várias trocas de moeda havidas deste então, comparamos o valor dos investimentos acima, ao valor de automóveis. Dessa forma, a Audit custou dois fusca 1.500 e meio; a MCA-100 um chevrolet comodoro; o super 700 e impressora, o equivalente a dois comodoros.

Não fossem as necessidades não surgiriam as soluções que as vezes são adaptações ao caso concreto de soluções existentes e podem ou não dar o resultado esperado. No nosso caso, partimos da estaca zero e desenvolvemos nosso primeiro Sistema de Contabilidade. Esse feito foi conseguido graças ao conhecimento de contabilidade, pois a informática e a matemática aplicadas ao conhecimento contábil formam o mais poderoso sistema de informação para o gerenciamento eficaz de qualquer atividade humana. Para esse feito fizemos uma parceria com um desses micreiros autodidatas. Um jovem inteligente que já a época dominava as técnicas de programação em cobol e iniciava-se em Clipper. A parceria deu resultados, elaboramos um sistema que mesmo com as limitações de um XT sem HD, realizávamos a escrituração das empresas de um ano inteiro fazendo balancetes em cada mês e inclusive podendo fazer balancetes e lançamentos retrospectivamente. Utilizávamos um drive para os sistemas e plano de contas e outro para dados de modo que podíamos acumular informações de um ano inteiro, extrair extratos de contas de qualquer período sem a necessidade de fazer encerramentos mensais, fato que era o comum nos sistemas contábeis então existentes. Compensamos as deficiências da máquina com a utilização de uma boa lógica de programação e utilização de arquivos.

A partir dos anos noventa o desenvolvimento dos sistemas foram significativos, pois a cada avanço tecnológico nas máquinas, os sistemas eram melhorados visando obter o máximo da máquina e atender o escritório no seu conjunto e nos seus mais variados aspectos. Neste sentido foram desenvolvidos sistemas para folha de pagamento, escrita fiscal, controle de ativos, correção monetária de balanços, controles financeiros e outros.

Com a chegada do 386, instalamos a primeira rede de computadores no escritório, ligadas através de uma placa multiseriada. Com o aumento da capacidade de armazenamento dos discos rígidos (HD), iniciamos um processo de integração de sistemas que tinha como escopo eliminar o retrabalho, utilização de entrada única de dados, transferência para os sistemas as tarefas complexas, auditoria via sistema na emissão de relatórios, guias, balancetes parciais, controle on-line da emissão de documentos a serem entregues para clientes ou repartições públicas, sistematização de tarefas para cada colaborador com controle de execução em tempo real. A preocupação com o que, quando e quem deve fazer alguma coisa passou para os sistemas em sua maioria, com isso reduzimos significativamente o stress causado por estas questões aos colaboradores e responsáveis.

Com a implantação da rede novel foi possível o desenvolvimento de um sistema de comunicação interno. Este sistema está em

funcionamento até hoje. Quando da sua criação não se falava em intra-net e muito menos em internet. Para rodar este sistema criamos nosso próprio editor de texto. Trata-se de um sistema simples de comunicação interna, porém com confiabilidade e controle absoluto das mensagens enviadas e ou recebidas, permitindo agilidade na busca de informação sobre determinados problemas, relacionados ou não com os clientes. Seu conteúdo, associado a outros sistemas como o de informações, de estatísticas e de custos transformou-se num poderoso instrumento de gestão do escritório, contribuindo na melhoria do atendimento aos clientes tanto internos como externos.

Guardadas as devidas proporções este conjunto de sistema desenvolvidos no próprio escritório e funcionando integradamente compara-se ao que hoje denomina-se de Filosofia “ ERP” (*Enterprise Resources Planning*).

Em 1991, por ocasião da realização da 9ª Convenção dos Contabilistas do Paraná em Foz do Iguaçu, promovida pelo Sindicato dos Contadores e técnicos em Contabilidade de Foz do Iguaçu, entidade que presidíamos a época, recebemos em nosso escritório a visita de conferencistas do evento e de ilustres contadores e representantes de entidades da classe contábil brasileira, entre os quais, do contador José Serafim Abrantes, atual presidente do Conselho Federal de Contabilidade.

Após este contato, nosso escritório passou a ser divulgado como modelo por estes conferencistas em suas apresentações em outros eventos, de forma a incentivar outras empresas de contabilidade a investir em informática, como ferramenta indispensável para evolução da qualidade dos serviços de contabilidade oferecidos pelos escritórios.

Passamos a ser convidados para demonstrar nossos sistemas de automação no meio acadêmico nos cursos de Ciências Contábeis e em eventos promovidos pela classe contábil em vários estados brasileiros.

Em 1994 na 6ª CONESC (Convenção Nacional de Empresas de Serviços Contábeis) realizada em Brasília, participamos de um painel como escritórios de “destaque” onde demonstramos para mais de 800 empresários da contabilidade o nosso sistema de automação. A apresentação chamou a atenção de todos, pois a época os sistemas para escritórios eram ainda incipientes em sua maioria e praticamente não haviam sistemas integrados voltados para escritórios contábeis. A questão que se colocava era: desenvolver sistemas próprios arcando com os altos custos de desenvolvimento como foi nossa experiência ou adquirir sistemas isolados que não atendiam as necessidades, implicando em retrabalho e riscos de inconsistências.

Hoje a situação é diferente. Existem muitas empresas especializadas no desenvolvimento de sistemas para escritórios, inclusive sistemas integrados. Temos acompanhado atentamente essa evolução, contudo continuamos a utilizar nossos próprios sistemas desenvolvendo novas rotinas e sub-sistemas, pois os sistemas existentes no mercado não nos atenderiam no que entendemos ser o essencial, ou seja, a gestão do escritório com acompanhamento on-line na realização de centenas de tarefas. É comum ocorrer falhas na realização de tarefas simples, errar e esquecer é normal para o ser humano, não para um sistema bem estruturado. As tarefas complexas são transformadas, via sistema, em simples, e aí surgem novas tarefas e de novo o sistema deve absorvê-las ou ao menos controlar a sua execução.

A partir de 1995, quando em viagens para apresentar ou participar de palestras ou cursos a comunicação com o escritório já se fazia através de acesso remoto via fax modem através de computador portátil. O acesso se dava pelo sistema de comunicação desenvolvido no escritório de modo que os eventuais problemas eram e são solucionados como se estivéssemos presentes, no próprio gabinete.

Poderia se perguntar: porquê não utilizar a internet para a comunicação com o escritório e do escritório para com os clientes? Estamos utilizando sim a internet, mas não como todo mundo faz, instalamos um provedor próprio e a comunicação é feita através do mesmo sistema de comunicação na versão para WEB. Desse modo garantimos a segurança inviolabilidade e sigilo da informação e principalmente seu controle. Sabemos que a maioria das informações que trafegam pela rede mundial é inútil e violável e nas organizações tomam o tempo precioso das pessoas com prejuízo para o desempenho e queda de produtividade. Temos a obrigação de utilizar e dominar as novas tecnologias e não o inverso.

Este texto foi escrito em um hotel em Pernambuco, onde aguardamos o início de mais uma CONESC, foi enviado para compor o PAULATIVO de dezembro de 2001, via internet, porém utilizando o sistema de comunicação que descrevemos e que está em nosso site. A partir deste mês será disponibilizado a todos os clientes para as comunicações com o escritório. Substituirá os memorandos e protocolo, com todas as vantagens que esse fato representa.

Muitos desses fatos aqui relatados eram mais do conhecimento da classe contábil do que de nossos clientes e achamos que eles tem o direito de saber como são executados as tarefas a nós confiadas.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo. A frase é antiga e sempre oportuna, ainda mais neste ano de tantas turbulências no mundo. Não pense em crise, mesmo porque não resolve. O Brasil precisa da ação de todos nós. Vivemos em paz e isto é suficiente para comemorarmos. Vamos em frente.

Derseu de Paula

COLUNA DO CLIENTE DE PAULA



Este espaço será destinado a cada edição do Paulativo, a apresentação de um dos clientes da De Paula Contadores. A escolha é aleatória, sem critério definido

Hotel Dom Pedro I, fundado em 18/03/1978, com localização privilegiada à Av. das Cataratas Km 03, situado a 08Km do Aeroporto Internacional de Foz, 25Km das Cataratas do Iguaçu, 18 Km da Hidrelétrica de Itaipu, 12Km de Ciudad Del Este - Paraguay e apenas 03Km da fronteira com a Argentina. Possui 450 leitos, distribuídos em 187 apartamentos e 02 suites, com som ambiente, TV, frigobar, telefone e ar condicionado.

O hotel possui uma ampla área de lazer com piscinas para adultos e crianças, restaurante, lanchonete, quadra de tênis e poliesportiva, sala de jogos, lojas, salão de convenções com capacidade para 350 pessoas e 03 salas de apoio, estacionamento e agência de turismo.

CERTIDÕES NEGATIVAS DE DÉBITOS

As Certidões Negativas de Débitos são exigidas para comprovar que a empresa encontra-se em situação regular perante ao órgão que a emite, no momento em que são requeridas, e tem por finalidade, a habilitação para Obtenção de financiamentos, Contratações junto ao poder público, Averbação de imóveis, Alteração de contrato social, Licitações e outras.

Algumas certidões são obtidas através da Internet, bastando para isso acessar o site do respectivo órgão público, identificar a finalidade e emití-la.

Poderão surgir algumas restrições quando da emissão das mesmas, e para regulariza-las, o responsável legal deverá procurar uma agência do respectivo órgão público, munido dos documentos pessoais e da empresa, podendo ainda nomear procurador para representá-lo na resolução das pendências e saneamento de dúvidas. No caso de haverem pendências a regularizar, o prazo para retirada da certidão poderá se estender. As certidões mais solicitadas são:

- Certidão dos Tributos Federais (validade 6 meses);**
- Dívida Ativa da União (validade 6 meses);**
- INSS (validade 2 meses);**
- FGTS (validade 30 dias);**
- Tributos Municipais (validade 90 dias);**
- Tributos Estaduais (60 dias);**
- Falência e Concordata (30 dias);**

Em decorrência da greve dos servidores do INSS, para não haver prejuízos quanto à emissão de certidões negativas de débitos o INSS publicou a resolução INSS/DC nº 073, que estabelece a prorrogação até 06/12/2001, da validade das Certidões Negativas de Débitos e Certidões Positivas de Débitos com efeitos de Negativo vencidas a partir de 08/08/2001.

Os clientes da De Paula que necessitarem de certidões negativas deverão solicitá-las com Leonor ou Luciane (ramal 103/116 ou cert.negativas@depaulacontadores.com.br), preferencialmente com antecedência, pois nos casos de haver restrições junto ao órgão solicitado a certidão poderá ser expedida com atrasos.

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO INTEREMPRESARIAL

Já está em funcionamento, o novo Sistema de Comunicação Interempresarial - SCI da De Paula Contadores Associados.

O sistema funciona através de nossa página da Internet, www.depaulacontadores.com.br, na área de acesso restrito ao cliente De Paula.

Nossa página funciona através de provedor próprio, que conta com sistema de segurança, nos mesmos moldes do sistema utilizado pelos bancos, sendo assim, tem toda a segurança necessária para o trânsito de informações sigilosas entre cliente e escritório.

Portanto, a partir de agora não enviaremos novas comunicações via e-mail tradicional que além da vulnerabilidade, é alvo fácil para vírus.

Entre outros itens de segurança, nosso Sistema de Comunicação Interempresarial nos avisa caso o destinatário não receba a correspondência eletrônica enviada até o prazo estipulado pelo remetente, assim podemos tomar outras providências, quando for o caso.

Para seu acesso, é necessário um login e senha, que poderão ser cadastrados, pelos clientes De Paula, juntamente com a Eloiza ramal 143 (atendimento@depaulacontadores.com.br).

As senhas de acesso são distintas para funcionários e para o sócio-gerente ou administrador da empresa, portanto, quem deve cadastrar as senhas e níveis de acesso é (são) o(s) empresário(s).

Não deixe de cadastrar sua senha e login o mais breve possível, o que trará agilidade e facilidade nas comunicações com o escritório.

EXCLUSÃO DO REFIS

No início do ano passado, o Governo Federal lançou o Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), com o intuito de regularizar as empresas que possuíam débitos federais. Para a adesão ao REFIS as empresas tinham que obedecer a alguns requisitos.

Uma das condições exigidas para a empresa ingressar ou permanecer no REFIS é que ela deve estar em dia com todos os tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou seja, todos os tributos federais, inclusive o INSS, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), o ITR (Imposto Territorial Rural) e o próprio REFIS.

Segundo a legislação que criou o REFIS e regulamentação posterior, a falta do pagamento de qualquer contribuição ou tributo corrente, ou seja, vencível após fevereiro de 2000, por três competências consecutivas ou seis alternadas, é motivo suficiente para exclusão do REFIS. Caso ocorra a exclusão a empresa volta a ser inadimplente e fica sujeita à legislação específica, e uma vez excluída a empresa não poderá mais fazer parte do REFIS.

Nos casos de exclusão, a empresa excluída poderá ter o débito exigido imediatamente, tendo em vista que no ingresso do programa foi assinado um termo de confissão que tornou a dívida líquida e certa, passível assim de ser executada.

Recentemente o INSS divulgou que mais de 40% das empresas que aderiram ao REFIS serão excluídas do programa, caso não quite seus débitos em atraso.

Como Evitar Problemas Trabalhistas

Com o intuito de prevenir possíveis problemas na área trabalhista, a De Paula envia periodicamente aos seus clientes relatórios como a previsão de férias, que visa ajudar o empresário na programação das férias dos empregados, bem como prevenir o pagamento de férias em dobro, o quadro de horário de trabalho é enviado para atender a exigência de afixação do mesmo conforme disposto em legislação própria.

Também enviamos periodicamente instruções através de memorandos e circulares, que devem ser observadas e seguidas. Como exemplo de instruções enviadas por este meio de comunicação, temos orientações sobre admissão de funcionários, compra de vale transporte e obrigatoriedade do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) e do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) que devem ser analisados com cautela e seguidos pela empresa.

Enviamos ainda orientações importantes em nosso jornal o PaulAtivo, que foi criado com o intuito de transmitir aos empresários orientações importantes que devem ser observadas no dia a dia. Como exemplo, citamos a matéria Trabalho do Menor, publicada na edição nº 23, em novembro/2001. É publicado também em todas as edições do PaulAtivo as "Rapadinhas Trabalhistas" com breves comentários e lembretes nesta área.

Evite problemas antecipando-se. Mantenha-se sempre bem informado utilizando-se dos recursos que a De Paula lhe oferece.

CORREÇÃO DO SALDO DE FGTS - TERMO DE ADESÃO

Com a edição da Lei Complementar 110, o Governo Federal autorizou creditar nas contas vinculadas do FGTS existentes no período de 1º de dezembro de 1988 a 28 de fevereiro de 1989 e em abril de 1990, os percentuais de 16,64% referente ao Plano Verão e 44,80% referente ao Plano Color I.

Para que os trabalhadores tenha direito a receber a complementação da correção monetária deverá preencher e assinar o termo de adesão ao acordo firmado com as Centrais Sindicais e o Governo, somente dessa forma o trabalhador poderá receber as diferenças de correção do FGTS.

Os valores serão pagos aos trabalhadores de conformidade com o cronograma abaixo:

Valor a receber: Quant. Parcelas: Período Crédito Deságio:

até R\$ 1.000,00 parcela única Junho/2002 Zero

De R\$ 1.000,01 à R\$ 2.000,00 2 parcelas semestrais Julho/2002 e Janeiro/2003 Zero

De R\$ 2.000,01 à R\$ 5.000,00 5 parcelas semestrais Janeiro/2003 à Janeiro/2005 8%

De R\$ 5.000,01 à R\$ 8.000,00 7 parcelas semestrais Julho de 2003 à Julho/2006 12%

Acima de R\$ 8.000,00 7 parcelas semestrais Janeiro/2004 à Janeiro/2007 15%

O Termo de Adesão deverá ser preenchido com os dados da conta de FGTS do trabalhador e com seu endereço atualizado e entregue nas agências dos Correios,

Importante: Ao assinar o termo de adesão o trabalhador está renunciando o direito de pleitear na Justiça qualquer diferença relativa a correção na conta vinculadas de FGTS, e os já entraram na justiça estão desistindo do processo que movem contra o Governo, ficando ainda responsável pelo pagamento dos honorários.

COMÉRCIO PODE FUNCIONAR EM DOMINGOS E FERIADOS

A justiça catarinense garantiu à rede de supermercados Comper o direito de permanecer funcionando em domingos e feriados civis e religiosos, por entender que os supermercados são a evolução dos antigos mercados e comércios varejistas previstos na Lei 605/49, que garantia a abertura destes estabelecimentos nestes dias.

É importante o funcionamento dos estabelecimentos comerciais nos domingos e feriados, até por uma questão de bem estar social, principalmente, diante da necessidade de criação de novos empregos, e sem contar com a grande demanda de turistas e de compradores dos países vizinhos, que trazem para nossa cidade uma renda extra, movimentando assim o comércio.

A questão de que a abertura aos domingos e feriados de supermercados e grandes lojas no centro, prejudica os pequenos comerciantes dos bairros, como pensam muitos, não é verdadeira, pois os turistas e compradores dos vizinhos países não vão aos bairros comprar, assim como o clientes moradores do centro, também não vão aos bairros adquirir seus produtos. O comércio dos bairros tem sua própria clientela.

Assim a abertura do comércio nos domingos e feriados ajuda a movimentar a economia da cidade, e influencia na geração de novos empregos.

Ainda bem que no caso de Foz do Iguaçu, não houve a necessidade de se recorrer ao Judiciário. O bom senso de nossas autoridades já regulou a questão e o comércio em Foz pode funcionar normalmente nesses dias. O que é bom para todos.

DOENÇA GRAVE - ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Estão isentas do imposto de renda os rendimentos recebidos por portador de doença grave relativos a proventos de aposentadoria, reforma ou pensão, e suas respectivas complementações, os demais rendimentos de outra natureza recebidos pelo contribuinte são tributados.

Da mesma forma é isento a pensão judicial, inclusive alimentos provisionais, recebida por beneficiário portador de doença grave.

Já tivemos êxito em processo administrativo que entramos em favor de cliente da De Paula sobre a referida isenção e o cliente obteve a restituição dos valores retidos a título de imposto de renda.

DCTF

Todas as Pessoas jurídicas ou a elas equiparadas, com exceção das microempresas e empresas de pequeno Porte optante pelo SIMPLES, estão obrigadas a apresentação, trimestralmente, da DCTF (Declaração de débitos e créditos Federais). IN 126 SRF de 30/10/1998. Esta declaração não trata só das informações dos débitos dos tributos e contribuições federais, como também deverão ser vinculados a estes débitos os devidos créditos correspondentes (pagamentos, compensações, suspensão da dívida, etc.) Alertamos nossos clientes para que tão logo sejam efetuados os pagamentos destas contribuições, sejam enviado para o escritório os comprovantes, pois a não apresentação desta declaração ou apresentação com incorreções, geram multas pesadas, (dependendo do caso a multa pode ser de até R\$ 5.000,00), além de impedir a emissão de certidão negativa de débitos junto a Receita Federal.

ISS NA LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, declarou inconstitucionalidade do item 78 do Artigo 96 do Decreto 37.923/99 do Município de São Paulo, que prevê o recolhimento de ISS na locação de bens móveis e ainda determinou que a Prefeitura Municipal deverá devolver os

valores recolhidos desde 1997.

Decisão semelhante ocorreu no ano passado com a Prefeitura do município de Santos - SP., onde passou a ser um precedente importante para as empresas locadoras de carros, máquinas e equipamentos.

Embora tenha sido considerado inconstitucional, a expressão "locação de bens móveis" ainda está presente na Lei complementar 56/87, sendo que para deixar de ser aplicado o ISS sobre a referida locação é necessário um ato de Resolução do Senado Federal, determinando a extinção do item considerado inconstitucional.

Encerramento de Balanço/2001.

Para concluirmos o encerramento do Balanço Patrimonial do exercício de 2001, é necessário a relação das mercadorias em 31/12/2001 (estoque). Lembramos que a relação deve conter no mínimo a descrição das mercadorias, o valor unitário, a quantidade e o preço de custo. Nos casos de estabelecimentos que apresentem filiais, o relatório deverá ser por estabelecimento. No caso de relatório emitido por computador, a folha inicial deverá ter o número 02 (dois), devido a obrigatoriedade do termo de Abertura do Livro. Lembramos que neste relatório, deverá constar somente a relação dos produtos ou mercadorias comercializadas pela empresa, pois os bens que compõem o Ativo Imobilizado não fazem parte deste relatório.

GPS – QUITAÇÃO POR MEIO ELETRÔNICO

De acordo com a Portaria 2.744, de 27 de julho de 2001, a partir de 01 de dezembro de 2001, todos os recolhimentos previdenciários (INSS) efetuados por pessoa jurídica ou equiparada, com a utilização de GPS (Guia da Previdência Social) deverão ser feitos EXCLUSIVAMENTE através da utilização de meio eletrônico de pagamento, que estão sendo disponibilizados pelos bancos arrecadadores a seus correntistas. Sendo assim, os caixas de bancos, bem como as casas lotéricas não poderão mais receber os pagamentos de INSS das pessoas jurídicas ou equiparadas.

Também não poderá ser quitada a guia em caixas rápidas, onde o cliente do banco deixa a guia com o dinheiro ou cheque e recebe o envelope com a guia quitada e autenticada no dia seguinte.

Entende-se por pagamento com utilização de meio eletrônico, aquele feito através de débito em conta, quer seja através da internet, com utilização do site do banco em que possua conta, quer seja com utilização dos terminais eletrônicos de auto atendimento do banco. Deve-se tomar especial cuidado no preenchimento correto dos campos que a internet ou o terminal de auto atendimento solicita, pois o valor da guia não pode ser digitado em um único campo, tendo em vista a discriminação das verbas pagas.

Após a quitação, deverá ser impresso o comprovante de pagamento e anexado à GPS.



Rapidinhas Trabalhistas

Prorrogação da Jornada: os empregados maiores poderão Ter a jornada prorrogada no máximo em 2 horas, respeitando o limite de 10 horas diárias, mediante acordo individual, coletivo, convenção ou sentença normativa, com acréscimo de no mínimo 50% sobre o valor da hora normal. Aos menores é vedada a prorrogação da jornada de trabalho, salvo para efeito de compensação.

Vale-transporte: é vedado ao empregador substituir o vale-transporte por antecipação em dinheiro ou qualquer outra forma que não o próprio vale adquirido nas empresas de transporte coletivo. Só tem direito a receber vale-transporte aquele empregado que utiliza o transporte coletivo público entre sua residência e o local de trabalho.

13º salário: integram o 13º salário, de acordo com os Enunciados 45 e 78, as horas extras prestadas habitualmente, o adicional noturno pago com habitualidade, adicional de insalubridade e periculosidade e a gratificação periódica contratual.

Empregada doméstica: a empregada doméstica tem direito a receber o 13º salário proporcional aos meses trabalhados no ano. Deve ser pago INSS sobre o 13º salário separadamente do INSS sobre o salário de dezembro, no campo competência da guia de recolhimento (GPS) preencher 13/2001.

Atestados Médicos: Os atestados médicos para terem eficácia plena devem conter: o tempo de dispensa concedida ao segurado, por extenso numericamente; diagnóstico codificado, conforme o Código Internacional de Doença (CID) e assinatura do médico ou odontólogo sobre o carimbo do qual conste nome completo e registro do respectivo Conselho Profissional Portaria nº 3291 de 20/2/84 do MPAS.



e qualificação, já se preparando para as vendas de Natal. Se a animação do treinamento continuar no trabalho, ninguém segura esta turma. Parabéns a direção da empresa que se preocupa em qualificar sua equipe e sucesso a todos.

Dia 15 de Novembro a equipe De Paula realizou o primeiro treinamento para implantação e posterior certificação da ISO 9001. É o início de um trabalho que beneficiará a todos.

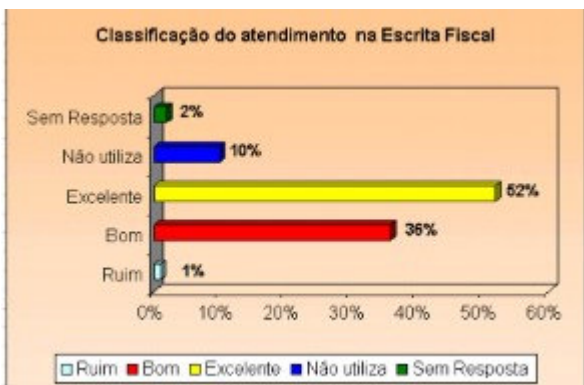
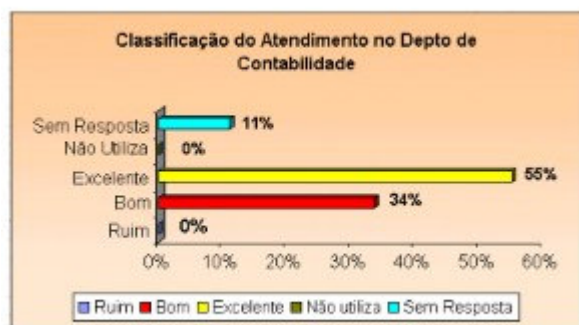
Dia 12 de Dezembro haverá um Recital de Formatura de Piano da Escola Minueto, com a Profª Silente Dias B. Diniz. Maiores informações tel.: 526-1643

O Auditório, com capacidade para 80 pessoas, do *De Paula Centro de Apoio Empresarial* está aberto para a realização dos eventos de sua empresa. Entre em contato conosco e **Venha Conhecer!!!**

RESULTADO DA PESQUISA DE PAULA

Durante o mês de setembro e outubro realizamos a segunda pesquisa com nossos clientes com o objetivo de diagnosticar possíveis falhas, anseios e principalmente objetivando a satisfação de nossos clientes.

Segue mais 3 gráficos da pesquisa:



FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL II

A De Paula, está promovendo a segunda edição da campanha "FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL", uma campanha de solidariedade em prol do natal de crianças carentes. Estamos arrecadando brinquedos novos e usados, que serão distribuídos a crianças carentes em creches comunitárias da cidade. Doações deverão ser encaminhadas à sede da De Paula até o dia 05/12/2001. Com sua ajuda, certamente iremos repetir o sucesso da primeira edição da campanha que distribuiu mais de 1.200 brinquedos.

NOVOS CLIENTES

A De Paula Contadores agradece a confiança e espera corresponder a expectativa de prestação de bons serviços. Com certeza essa relação será duradoura.

Sejam muito bem vindos...



PaulAtivo é uma publicação de
De Paula Contadores Associados S/C.
Rua Antonio Raposo, 310 - Centro
Foz do Iguaçu - PR - CEP 85851-090
Tel. (45) 523-1011 Fax (45) 3025-5010
E-mail: atendimento@depaulacontadores.com.br
Página: www.depaulacontadores.com.br
Circulação Dirigida - Reprodução autorizada
desde que citada a fonte.